RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

EVIDÊNCIAS ACERCA DAS CONDUTAS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA COLETA DA HEMOCULTURA EM AMBIENTE HOSPITALAR

João Pedro Resende Castro (jprcastro@usp.br)

Simone De Godoy (sig@eerp.usp.br)

Emerson Willian Santos De Almeida (emerson93.ew@gmail.com)

Rodrigo Magri Bernardes (rodrigombernardes@usp.br)

Rosicler Xelegati (rxelegati@eerp.usp.br)

Maria Eduarda Vicente Galisteu (eduarda.g.vicente@usp.br)

Evidências sobre condutas dos profissionais de saúde na coleta de hemoculturas em ambiente hospitalar

RESUMO

Introdução: A hemocultura é o principal exame microbiológico para identificação de infecções da corrente sanguínea. Sua confiabilidade está diretamente ligada à qualidade da coleta, etapa pré-analítica vulnerável a falhas humanas, técnicas e organizacionais. A contaminação gera resultados falso-positivos, uso inadequado de antimicrobianos, prolongamento da internação, elevação de custos e riscos à segurança do paciente. Profissionais de saúde, sobretudo de enfermagem, são os principais responsáveis por esse procedimento, tornando a padronização das condutas componente estratégico da qualidade diagnóstica. Objetivo: Identificar as evidências científicas sobre as condutas

dos profissionais da saúde na coleta da hemocultura em ambiente hospitalar. Método: Revisão integrativa da literatura conduzida conforme referenciais metodológicos reconhecidos, com adaptação do checklist PRISMA 2020. A questão de pesquisa foi elaborada utilizando-se a estratégia PICo. A busca foi realizada em oito bases de dados nacionais e internacionais, utilizando os descritores DeCS/MeSH: Hemocultura, Pessoal de Saúde e Hospitais, sem restrição de período ou idioma. A avaliação crítica dos estudos foi realizada pelos instrumentos do Joanna Briggs Institute. Resultados: Foram identificados 1.884 estudos, dos quais 24 foram incluídos na amostra final, com predominância de delineamentos quase-experimentais e projetos de melhoria da qualidade (n=18), desenvolvidos em serviços de emergência e unidades de terapia intensiva. Em 20 estudos observaram-se reduções significativas das taxas de contaminação após as intervenções. Antissepsia adequada da pele, respeito ao tempo de secagem do antisséptico, desinfecção dos frascos e manutenção do campo asséptico destacaram-se como condutas críticas. Abordagens multimodais e bundles associados à educação permanente e monitoramento produziram resultados mais sustentáveis. Conclusão: A prevenção da contaminação exige integração entre competência técnica, educação permanente, padronização institucional e governança clínica, reafirmando o papel estratégico dos profissionais da saúde na qualidade diagnóstica e na segurança do paciente. Não foram identificados estudos na temática na América Latina, sinalizando prioridade para investigações futuras.

Palavras-Chave: Hemocultura, Pessoal de Saúde, Hospitais, Coleta de Amostras Sanguíneas

Evidence on healthcare professionals’ practices in blood culture collection in hospital settings

ABSTRACT

Introduction: Blood culture is the primary microbiological test for identifying bloodstream infections. Its reliability is directly linked to the quality of collection, a pre-analytical stage vulnerable to human, technical, and organizational failures. Contamination leads to false-positive results, inappropriate antimicrobial use, prolonged hospitalization, increased costs, and risks to patient safety. Health professionals, particularly nursing staff, are primarily responsible for this procedure, making the standardization of practices a strategic component of diagnostic quality. Objective: To identify the scientific evidence on health professionals' practices in blood culture collection in the hospital setting. Method: An integrative literature review was conducted in accordance with recognized methodological frameworks, with adaptation of the PRISMA 2020 checklist. The research question was formulated using the PICo strategy. The search was carried out across eight national and international databases, using the DeCS/MeSH descriptors: Blood Culture, Health Personnel, and Hospitals, with no restrictions on time period or language. Critical appraisal of the studies was performed using the Joanna Briggs Institute instruments. Results: A total of 1,884 studies were identified, of which 24 were included in the final sample, with a predominance of quasi-experimental designs and quality improvement projects (n=18), conducted in emergency departments and intensive care units. Significant reductions in contamination rates following the interventions were observed in 20 studies. Adequate skin antisepsis, adherence to antiseptic drying time, disinfection of culture bottles, and maintenance of the aseptic field stood out as critical practices. Multimodal approaches and bundles associated with continuing education and monitoring produced more sustainable results. Conclusion: Preventing contamination requires the integration of technical competence, continuing education, institutional standardization, and clinical governance, reaffirming the strategic role of health professionals in diagnostic quality and patient safety. No studies on this topic were identified in Latin America, indicating a priority area for future research.

Keywords: Blood Culture, Health Personnel, Hospitals, Blood Specimen Collection

Evidencias sobre las prácticas de los profesionales de salud en la toma de hemocultivos hospitalarios

RESUMEN

Introducción: El hemocultivo es el principal examen microbiológico para la identificación de infecciones del torrente sanguíneo. Su confiabilidad está directamente relacionada con la calidad de la recolección, etapa preanalítica vulnerable a fallas humanas, técnicas y organizacionales. La contaminación genera resultados falsos positivos, uso inadecuado de antimicrobianos, prolongación de la hospitalización, aumento de los costos y riesgos para la seguridad del paciente. Los profesionales de la salud, sobre todo de enfermería, son los principales responsables de este procedimiento, lo que convierte la estandarización de las conductas en un componente estratégico de la calidad diagnóstica. Objetivo: Identificar la evidencia científica sobre las conductas de los profesionales de la salud en la recolección del hemocultivo en el ámbito hospitalario. Método: Revisión integradora de la literatura realizada conforme a referentes metodológicos reconocidos, con adaptación de la lista de verificación PRISMA 2020. La pregunta de investigación se elaboró utilizando la estrategia PICo. La búsqueda se realizó en ocho bases de datos nacionales e internacionales, utilizando los descriptores DeCS/MeSH: Hemocultivo, Personal de Salud y Hospitales, sin restricción de período o idioma. La evaluación crítica de los estudios se realizó mediante los instrumentos del Joanna Briggs Institute. Resultados: Se identificaron 1.884 estudios, de los cuales 24 fueron incluidos en la muestra final, con predominio de diseños cuasiexperimentales y proyectos de mejora de la calidad (n=18), desarrollados en servicios de urgencias y unidades de cuidados intensivos. En 20 estudios se observaron reducciones significativas de las tasas de contaminación tras las intervenciones. La antisepsia adecuada de la piel, el respeto al tiempo de secado del antiséptico, la desinfección de los frascos y el mantenimiento del campo aséptico se destacaron como conductas críticas. Los abordajes multimodales y los paquetes de medidas (bundles) asociados a la educación permanente y al monitoreo produjeron resultados más sostenibles. Conclusión:

La prevención de la contaminación exige la integración entre competencia técnica, educación permanente, estandarización institucional y gobernanza clínica, lo que reafirma el papel estratégico de los profesionales de la salud en la calidad diagnóstica y en la seguridad del paciente. No se identificaron estudios sobre esta temática en América Latina, lo que señala una prioridad para investigaciones futuras.

Palabras clave: Cultivo de Sangre, Personal de Salud, Hospitales, Recolección de Muestras de Sangre

Palavras-chave: hemocultura; pessoal de saúde; hospitais; coleta de amostras sanguíneas.